

V Encontro Nacional de Arquivos Municipais – Sintra, 29 a 31 de Março de 2000

Associação Portuguesa de Bibliotecários- Arquivistas - Documentalistas (BAD)

Velhas e novas alianças: arquivo e história em ambiente informático: produção de um CDROM

Maria Otília Pereira Lage

1. Resumo da comunicação:

Porquê e como, na sequência de recolha de imagens em trabalho de terreno e de pesquisa documental em arquivo para investigação histórica, se produziu o CDROM “*No Arquivo, o ‘achado’ das empresas mineiras: Volfrâmio*” é o que em primeiro lugar esta comunicação se propõe apresentar.

Reportando - se a uma das nossas últimas experiências de investigação no domínio da história social esse produto resulta de um trabalho de terreno sobre fontes materiais, desenvolvido em simultâneo com a pesquisa documental de um arquivo de empresas no Arquivo Distrital do Porto, percurso prosseguido, ao nível da organização informática, no Arquivo Distrital de Braga - Universidade do Minho, e finalizado na concepção desse produto multimedia - objecto de fronteira na zona de transacção arquivo – investigação histórica – informática.

Trata-se pois de demonstrar um produto da pesquisa desenvolvida na interface destas áreas, pela integração de uma diversidade de práticas e saberes, entre constrangimentos e aliados, e repensar através deste exemplo, a renovação possível de formas de iniciação dos jovens às práticas arquivísticas e historiográficas, com vista à promoção de novas práticas de investigação científica atentas às condições sociais e materiais da sua produção.

Propomo-nos assim reflectir também sobre os modos que os novos ambientes da informática proporcionam à necessária reconfiguração da antiga e polémica relação entre documentação de arquivo e práticas historiográficas, por recurso a meios actuais de divulgação dirigidos a uma pluralidade de públicos e utilizadores.

2. Apresentação genérica de CDROM:

O CD- Rom “*No Arquivo, o ‘achado’ das empresas mineiras: Volfrâmio*” foi pela primeira vez apresentado em público, através da sua demonstração prática comentada, neste Encontro de profissionais e especialistas de Arquivo e constitui hoje, material acompanhante da minha tese de doutoramento *Wolfram = Volfrâmio: Terra revolvida memória revolta. Para uma análise da sociedade portuguesa (1930-1960)*, em História Moderna e Contemporânea, defendida em Março de 2001 na Universidade do Minho. Nesta sequência, pode o mesmo ser consultado no Arquivo Distrital do Porto, entidade de custódia do arquivo de empresas mineiras EMISA ¹ / C M N P ²/ GESELLSCHAFT FUR ELEKTROMETALLURGIE³ [1922-1965]⁴ cuja pesquisa e organização sistemática em Base de Dados integra parte substancial deste CDROM, e também no Arquivo Distrital de Braga, instituição cuja directora Dr^a Maria da Assunção Jâcome de Vasconcelos nos disponibilizou as condições de apoio técnico à elaboração da base de dados referida, que muito fica a dever à técnica superior Dr^a Clara Moreira. A ambas as instituições e todo o seu pessoal se agradece.

Produzido no contexto dos trabalhos preparatórios da tese, o CD-ROM incorpora para além dessa base de dados em Access, um banco de imagens constituído por fotografias modernas e antigas de paisagens e ambientes mineiros da Beira em laboração nos inícios dos anos 1940, imagens digitalizadas exemplos de documentação administrativa e contabilística, mapas geológicos e mineiros, diagramas, esquemas e gráficos de literatura científica e técnica, imagens videográficas das instalações (cantinas, laboratórios, lavarias, galerias e minas, e outras unidades técnicas e sociais) e empreendimentos mineiros hoje em ruínas, que foram propriedade das empresas produtoras da documentação explorada.

Permite assim a pesquisa e cruzamento de uma diversidade de tipologias de fontes e documentos, organizados segundo dois eixos ou coordenadas base – a de uma visita pedagógica a um arquivo, o ADP onde se encontram as fontes escritas pesquisadas, do hall de entrada e ficheiros antigos de Magalhães Bastos, às salas de leitura e catálogos, dos depósitos aos fundos, das séries às unidades de instalação ... – e a da exploração sob múltiplas formas de acesso, deste arquivo de empresas mineiras e base de dados constituída a partir da sua pesquisa e organização sistemática, por instrumentos de

¹ Empresa Mineira de Sabrosa Ld^a (Vila Real)

² Companhia Mineira do Norte de Portugal , SARL (Porto)

³ Consórcio alemão de electrometalurgia que deteve à época, o controlo accionista e societário daquelas duas empresas.

⁴ Estas empresas mineiras possuíam, minas, concessões e coutos mineiros de volfrâmio em lavra activa durante a II Guerra Mundial nos distritos de Vila Real, Aveiro, Bragança e Viseu.

descrição tópica e analítica e de classificação dos documentos, materiais e dados, ilustrados pela transcrição do texto integral de algumas fontes de maior relevância pedagógica, histórica e social, ou científica.(ver anexos).

Este modelo de organização do CD-ROM, que possibilita, como se procurou ilustrar, vários níveis de navegação, resultou de preocupações de natureza científica, técnica e pedagógico/didáctica as quais explicam também que o mesmo abra com um curto excerto musical originalmente concebido para este efeito e a motivação para a sua navegação se faça pelo convite à leitura de um sugestivo fragmento de texto literário alusivo a conteúdos do tema, seu significado social, económico cultural e histórico e modos de divulgar suas memórias, o qual, conteúdo também do CD- Rom em análise, a seguir se transcreve

“ Do que passou fica apenas memória, quando fica...Mas a memória, a memória o que é?...Uma ideia me entrara na cabeça, espécie de borboleta nascida do ambiente...Em suma, lembrei-me de propôr à directora da Íris a reportagem directa da exploração do volfrâmio, que então se fazia em cheio. Onde isso já vai! Os jornais referiam-se-lhe mais ou menos pitorescamente e o povo andava excitado e iludido com esta nova mina de ouro pátrio. À sua conta os mistérios e as anedotas fervilhavam. Estávamos no apogeu da última “grande guerra”. O nosso volfrâmio parece que corria o destino dentro de vagões indemnes e impantes, partido das fragas brutas das Beiras e de Trás-os-Montes, onde os Fritz engenheiros dirigiam caravanas de bisonhos aldeões e vilões, acorridos do Norte e do Sul. Encharcavam-se estes, dia e noite, nos poços húmidos e empioalhavam-se nas casernas onde dormiam enrolados em mantas, mas, aventureiros como eram, sempre ganhavam um pouco mais que arrancar pedra ou a cavar a terra seca. Que o diabo lhes levasse a alma quando os penedos lhes caíssem em cima!

E de facto, assim aconteceu. Levou o diabo a alma a muitos e as cantinas e vendas organizadas para os servir levaram-lhes o dinheiro.

Tudo isto e muito mais o vim a saber como tempo e em visitas impremeditadas aos próprios locais, já desamparados, das explorações. Naquela hora, porém, propunha União Europeia à directora da Íris, com certo arrojo, misturado de timidez, ir-me em busca de sensações filhas do volfrâmio...imaginando...o que seriam aquelas vidas, que corriam em tropel pelas nossas minas, aldeias e estradas.

A directora...deu-me este conselho: é melhor fazer novelas, o assunto presta-se. Sim? veio-me à boca. Realmente o volfrâmio já abrangia tantas significações! Estava mesmo passando, como palavra, de calão a idiomático e vice-versa...

O factotum da empresa....descerra a porta do gabinete...entra confiado...

União Europeia sorria e apagava-me. Mas logo ambos se desinteressaram do assunto e de mim...

E pegada ao carocinho – ao âmago essencial da recordação – a envolvimento...da difusa guerra, apercebida através do volfrâmio...” (Irene Lisboa – *Fazer Novelas*. In O Pouco e o Muito: Crónica urbana.1956

No arquivo o “achado” das empresas mineiras

GESELLSCHAFT FÜR ELEKTROMETALLURGIE

E m i s a / C M N P

Banco de imagens (mundo mineiro)	Arquivo (Arquivo Distrital do Porto)	Base de dados (Fundo empresas)
<i>esconderijo do alemão</i>	<i>slides 30, 31, 32, 34</i>	
<i>Kurt Dithmer administrador da GFE na Emisa/CMNP</i>	<i>livro fechado</i> →	
	← <i>livro aberto</i>	
	<i>slide 33</i> →	apresentação da base e dos menús de pesquisa
<i>doc. em alemão com tradução</i>		
<i>imag. de minuta de contrato da Comissão Reguladora do Comércio de Metais</i>	← <i>capa de livro “minérios...”</i> →	Pesquisa por índice classificado, de assuntos e livre
	<i>Imagens de docs diferentes</i>	
<i>imagem de rosto masculino informante que elaborou inventário dos bens alemães em Minas do distrito de Viseu</i>	← <i>dossiers/pastas/estantes</i> →	Inventário e índice cronológico com gráfico de produção dos docs.
<i>Ao tempo</i>		
<i>Fotografias de trabalhos mineiros</i>	← <i>Fichas dos verbetes c/ fotos</i> →	Pesquisa livre por ex. ordenados, doenças, acidentes, salários, profissões, etc.
<i>Balanço</i>		
<i>Escrituras</i>	← <i>Docs. Caixa, razão, etc.</i> →	Caixa, contabilidade, balanços, razão – menú de tratamento de informação
<i>Gráficos do capital social da Emisa/CMNP</i>		
	<i>Resumos dos documentos de arquivo e das empresas, citações do m/ texto para 1º guião</i>	
<i>Hoje</i>	← →	Pesquisas por actas, assembleias, 1945/ 46...
<i>Ruínas</i>		

Termina com sucessão de fichas com fotos individuais dos verbetes e imagens de trabalhos mineiros

Instrumentos de acesso à documentação :

- plano de classificação;
- inventário topográfico, que, ordenado pelo critério cota atribuída à unidade de instalação dos documentos, apresenta a descrição a vários níveis de todo o acervo documental;
- índice cronológico organizado com os conjuntos de datas - inicial e final - identificadores de cada unidade de arrumação dos documentos, está ordenado pela primeira data, a inicial, e é complementado por gráfico que permite visualizar no tempo, os picos de produção de documentos, ou seja, por dedução os de mais intensa e frenética actividade da estrutura produtora dos mesmos. Na base de dados é possível a pesquisa e recuperação da informação, ano a ano;
- lista alfabética de assuntos, elaborada a partir de uma análise intelectual pormenorizada dos próprios conteúdos dos documentos, e, conjugada com o plano de classificação, também ele temático, dada a impossibilidade material e objectiva de reconstituição da organicidade deste fundo, permite uma pesquisa mais fina, por descritores, destas fontes, cujos resultados se traduzem na obtenção de uma informação mais detalhada e exhaustiva. Com este instrumento susceptível de, com um trabalho mais apurado de normalização, se poder vir a obter um thesaurus para indexação de arquivos de empresas, desenvolvimento a que não demos porém continuidade, quer por se inscreverem no campo específico das ciências documentais e não ser nosso objectivo aqui, trabalhar este domínio, quer ainda, porque o menú de pesquisa livre potencia o acesso à informação de qualquer investigador ou simples utilizador interessado neste tipo de documentos.

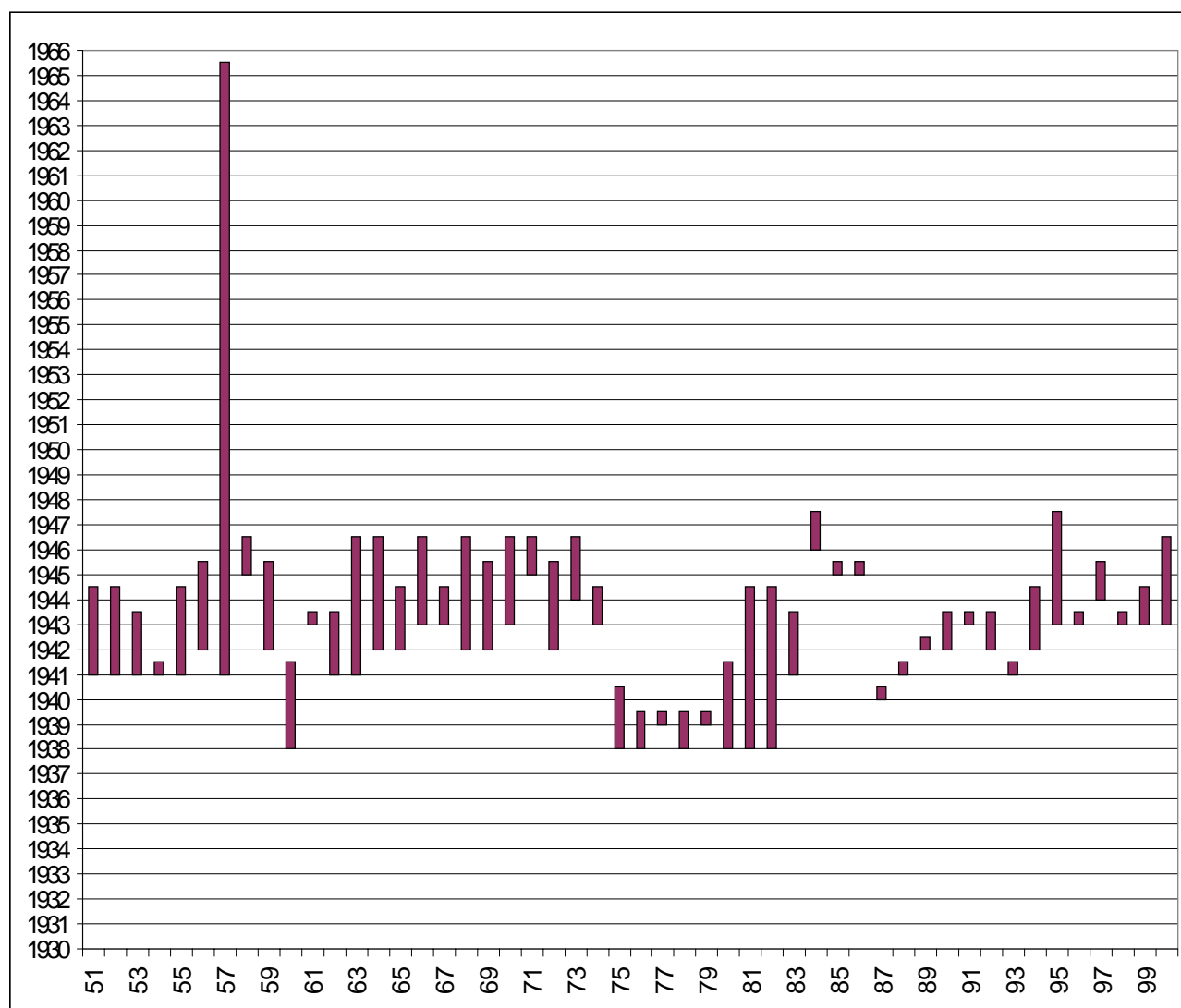
Subjacente à elaboração destes instrumentos, e às possibilidades que cada um permite, cruzando-se todos entre si, encontra-se a produção e organização dos resumos de conteúdo dos vários maços, com os quais se construiu uma base de dados, susceptível de pesquisa livre, ou seja podendo utilizar-se uma grande variedade de critérios de busca dos dados e informação contidos neste arquivo. Para além deste dispositivo técnico de acesso à máxima informação pertinente contida nestas fontes, o que desde logo facilita a crítica das mesmas e a gestão da informação disponível e pertinente, nelas contida, foi possível criar informaticamente uma outra possibilidade, já ao nível da exploração e organização da informação e tratamento dos dados, a qual permite trabalhar numérica e graficamente elementos seleccionados a partir das fontes e constantes da respectiva descrição e resumo de conteúdos, sobre os seguintes tópicos identificados para amostragem - salários e ordenados, preços, produção, vendas e exportações de minérios, compras e importações de equipamento e maquinaria, e entregas de lotes de minério à Comissão Reguladora do Comércio dos Metais.

Todos estes dispositivos facilitadores da pesquisa são potenciados com a sua organização na *Base de Dados " em Acess, Empresas Mineiras : Emisa/CMNP (1922-1965)"*⁵. Com esta se visa não só, armazenar e disponibilizar um grande volume de informação, mas também poder vir a correlacionar de modo interactivo e acessível para o grande público materiais históricos diversos mas complementares - fontes orais, fontes materiais, texto integral de fontes históricas impressas e manuscritas – procurando evidenciar que a história, prática de vida quotidiana e ciência, é sempre produto de circunstâncias e condições sociais e históricas determinadas, sendo por isso mesmo também ela histórica. E, nessa medida, algo de muito próximo de nós, que mudamente nos interpela e que é preciso também aprender a interpelar, no próprio acto da sua produção, porque também e só factível sempre com fragmentos produzidos por antigas e novas tecnologias do conhecimento.

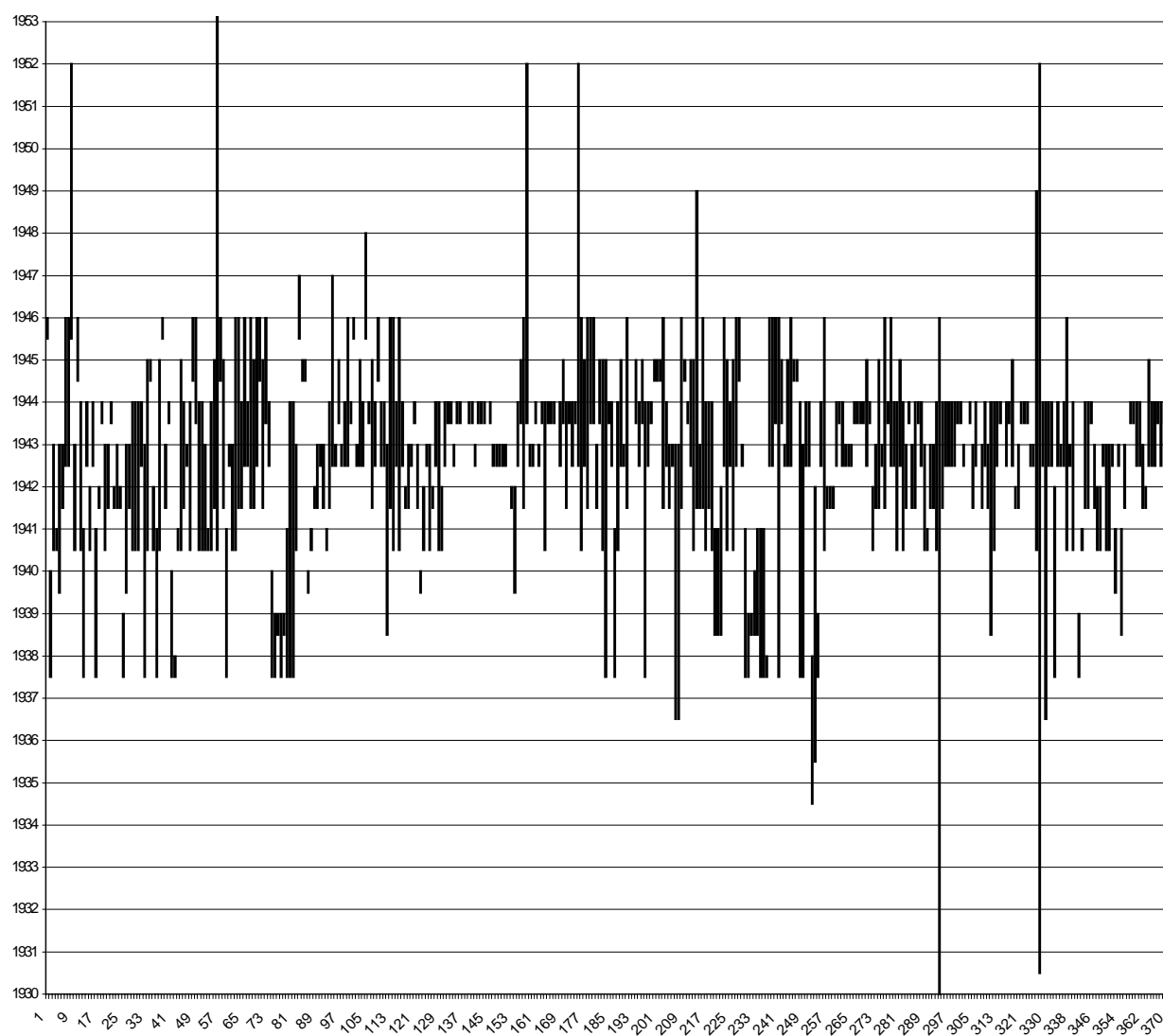
⁵ O elevado volume de informação cuja pesquisa sistemática se nos impôs pela ausência de organização técnica e instrumentos facilitadores do acesso, situação aliada às novas condições proporcionadas pelas novas tecnologias de informação, justifica a criação desta base de dados a qual permite agilizar e garantir maior consistência à prática historiográfica. As novas possibilidades de investigação documental disponibilizadas, permitem, neste caso, cruzar e contrastar fontes e reanalisar considerações e interpretações históricas.

Índice cronológico

Data	Unidades de instalação (nºs)
[s.d.]	138; 139; 146; 153;169; 193; 194; 304; 308; 316; 341; 358; 194; 304
1922 - 1946	295
1931 - 1952	329
1935 - 1938	253
1936 - 1942	254
1937 - 1943	208; 209
1937 - 1944	331
1938 - 1938	43; 238
1938 - 1939	26; 76; 78; 232; 255; 342
1938 - 1940	2; 42; 75
1938 - 1941	13; 17; 37; 60; 80; 188; 231; 236; 237
1938 - 1942	334
1938 - 1943	33; 250
1938 - 1944	81; 82; 198; 249
1938 - 1945	185
1938 - 1946	242
1939 - 1939	77; 79; 233
1939 - 1940	234
1939 - 1941	221; 222; 235; 356
1939 - 1942	223
1939 - 1943	113
1939 - 1944	312
1940 - 1940	87; 124
1940 - 1941	354
1940 - 1942	155
1940 - 1943	5; 27
1941 - 1941	4; 44; 54; 88; 93; 291; 343
1941 - 1942	15; 36; 125; 131; 273; 348; 349
1941 - 1943	3; 10; 20; 53; 62; 83; 127; 290; 351; 352
1941 - 1944	12; 29; 30; 31; 48; 51; 52; 55; 130; 165; 189; 218; 220; 281; 283 ; 294; 313; 340 ;
1941 - 1945	34; 38; 45; 184; 214; 225; 227
1941 - 1946	63; 115; 117; 177; 257; 338;
1941 - 1949	328
1941 - 1965	57
1942 - 1942	18; 23; 25; 89; 119; 128; 154; 258; 259; 260; 320; 364
1942 - 1943	6; 21; 24; 28; 40; 90; 92; 120; 123; 182; 206; 216; 274; 284; 286; 292; 293; 306; 309; 311; 321; 347; 357; 363
1942 - 1944	46; 65; 94; 172; 219; 287; 296; 344; 345
1942 - 1945	56; 59; 69; 72; 108; 275
1942 - 1946	64; 68; 114; 158; 179; 192; 204; 210; 217; 277;
1942 - 1949	215
1943 - 1943	47; 61; 91; 96; 98; 103; 121; 126; 135; 142; 148; 149; 150; 151; 152; 160; 161; 163; 191; 207; 230; 244; 264; 265; 266; 276; 303; 325; 326 ; 336; 339; 350; 353; 355
1943 - 1944	14; 16; 32; 67; 74; 99; 105; 109; 111; 112; 116; 118; 129; 132; 156; 170; 174; 187; 196; 199; 205; 226; 251; 252; 256; 261; 263; 280; 289; 297; 298; 299; 300; 307; 310; 314; 317; 327; 330; 332 ; 333; 335; 337; 361; 362; 366; 367; 369
1943 - 1945	104; 178; 190; 213; 245; 271; 282; 319; 365
1943 - 1946	7; 8; 66; 70; 100; 224; 228; 239; 240; 246; 279
1943 - 1947	95
1943 - 1952	176
1944 - 1944	19; 22; 41; 101; 107; 122; 133; 134; 136; 137; 140; 141; 143; 144; 145; 147; 162; 164; 166; 166; 167; 168; 173; 175; 186; 200; 212; 262; 267; 268; 269; 270; 272; 278; 285; 288; 301; 302; 305; 315; 318; 322; 323; 324; 346; 359; 360; 368; 370
1944 - 1945	97; 157; 171; 183; 195; 197; 243
1944 - 1946	50; 73; 180; 181; 241
1944 - 1952	159
1945 - 1945	35; 85; 86; 201; 202; 203; 211; 247; 248
1945 - 1946	11; 49; 58; 71; 110; 229
1946 - 1946	1; 39; 102
1946 - 1947	84
1946 - 1948	106
1946 - 1952	9



Produção documental – Gráfico nº1



Produção documental – Gráfico nº 2

FICHA TÉCNICA:

Base de Dados Custódia do Fundo Documental > Arquivo Distrital do Porto (ADP)

Arquivo Distrital de Braga (UM) > Clara Moreira – Apoio Informático (Organização da Base de Dados)

Pesquisa e Organização Técnica do Fundo Documental > Maria Otília Pereira Lage

Documentação Iconográfica > Minas da Borralha

Documentação Particular > Jorge Alvares Pereira, Minas da Borralha, Pereira Viana – I.G. Mineiros
S.Mamede de Infesta (Minas de Regoufe), M. Monteiro – Bejanca,
Sangarinhos – Viseu

Som > Victor Silva

CR-ROM REQUESITOS MINIMOS> Windows 95, Pentium (ou equivalente), 16MB RAM, Resolução 800X600

CR-ROM REQUESITOS ACONSELHÁVEIS > Windows 98, Pentium (ou equivalente), 32MB RAM, Resolução 800X600

Edição > Maria Otília Lage

Desenvolvimento, Implementação e Design > A + B – www.amaisb.pt

Realização > Março de 2000